



FUNDADA EM 1566

CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os Irmãos desta Instituição, nos termos do número 2, alínea c, do artigo 22º dos Estatutos, para uma Assembleia Geral Ordinária que terá lugar na Santa Casa da Misericórdia da Lousã, no dia 30 de Novembro de 2018, (sexta-feira), pelas 20H30.

Caso não se reúna o número legal de Irmãos, a mesma Assembleia terá lugar meia hora depois (21H00), com qualquer número de Irmãos.

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto um – Informações.

Ponto dois – Apreciação, discussão e aprovação do Orçamento, Plano de Atividades e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 2019.

Lousã, 15 de Novembro de 2018

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

FILOMENA MARIA CARVALHO MARTINS OLIVEIRA (Dr^a.)

Todos os documentos em discussão e aprovação na presente Assembleia Geral encontram-se disponíveis para consulta na página da internet da Santa Casa da Misericórdia da Lousã, em www.scmulousa.pt

CÓDIGO DAS CONTAS *	DESIGNAÇÃO	NOTAS	ORÇAMENTO ANO N
71+72	Vendas e serviços prestados		950.000,00
81+821+83-83G.Adm	Custo das vendas e dos serviços prestados		2.136.400,00
	Resultado bruto		1.166.400,00
	Outros rendimentos		1.314.000,00
7511	... ISS, IP - Centro Distrital		1.082.000,00
7-(71+72+7511)	...Outros		232.000,00
6253	Gastos de distribuição		
(a)	Gastos administrativos		138.000,00
(b)	Gastos de investigação e desenvolvimento		
(c.)	Outros gastos		65.000,00
	Resultado Operacional (antes de gastos financiam. e Imp.)		-75.400,00
69	Gastos de financiamento (líquidos)		10.000,00
	Resultado antes de impostos		-85.400,00 -
812	Imposto sobre rendimento do período		
	Resultado líquido do período		- 85.400,00

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS						
CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	AUTO-FINANCIAMENTO	SUBSÍDIOS OSS	SUBSÍDIOS OUTRAS ENTIDADES	OUTROS FINANCIAMENTOS	TOTAIS
43+453+455-459	Activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	55.000,00	55.000,00
432	Bens do património histórico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
42+452+455-459	Propriedades de Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44+454+455-459	Activos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
41	Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
26	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAIS	0,00	0,00	0,00	55.000,00	55.000,00

(EM EUROS)

RUBRICA		VALORES ANUAIS	TAXAS DE ENCARGOS	ENCARGOS
63	Gastos com o pessoal	1,600,000,00		
	<u>Das vendas e dos serviços prestados</u>	1,224,039,25		272,960,75
	TCO - IPSS (22,3%)	1,224,039,25	22,30%	272,960,75
	Isentas de encargos para ent. patronal			
	1.º Emprego	0,00	0,00%	0,00
		0,00	0,00%	0,00
		0,00	0,00%	0,00
	Outras percentagens (a descrever)			
		0,00	— %	0,00
		0,00	— %	0,00
	<u>Dos serviços administrativos</u>	76,042,52		16,957,48
	TCO - IPSS (22 %)	76,042,52	22,30%	16,957,48
	Isentas de encargos para ent. patronal			
	1.º Emprego	0,00	0,00%	0,00
		0,00	0,00%	0,00
		0,00	0,00%	0,00
	Outras percentagens (a descrever)			
		0,00	— %	0,00
		0,00	— %	0,00
633	Benefícios pós-emprego	0,00		
634	Indemnizações	0,00		
635	Encargos sobre remunerações			289,918,23
636	Seguros acidente trabalho e doenç prof.	10,000,00		
637/8	Outros gastos com o pessoal	10,000,00		

(A desenvolver de acordo com as Taxas de Encargos para a Seg. Social)



FUNDADA EM 1566

PARECER DO CONSELHO FISCAL

PLANO DE ACTIVIDADES, CONTA DE EXPLORAÇÃO E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS PREVISIONAIS PARA O ANO DE 2019

Tendo em conta o Compromisso da SANTA CASA DA MISERICORDIA DA LOUSÃ, vem o Seu Conselho Fiscal dar o parecer sobre as peças em título.

O Conselho Fiscal desenvolveu a sua apreciação comparativamente às contas analisadas, compreendidas até ao período de 30 de Setembro de 2018 e esperadas no final do exercício a 31 de Dezembro de 2018, calculadas na média encontrada.

Pela amostragem efetuada e para uma melhor compreensão da conta de exploração previsional para 2019, merecem destaque as seguintes verbas:

RENDIMENTOS: Comparativamente com a previsão final e o orçamentado para 2018, estima-se uma variação negativa de 50.757€, originada pela falta da conclusão de ocupação da ERPI (Lar de Idosos) e das receitas do Brasil.

Comparativamente com o esperado a 31-12-2018 (2.033.243€), a variação para o Orçamento de 2019 (2.264.000€), será positiva em +230.757€. A estimativa deste acréscimo, tem a ver com a conclusão e ocupação da ampliação da ERPI (Lar de Idosos) e a retoma previsível de rendimentos do Brasil e do Hospital S. João.

GASTOS: Comparativamente com a previsão final e o orçamentado para 2018, estima-se uma variação de +297.832€. Tal aumento nota-se significativamente em gastos com o pessoal (cerca de 167.071€) e em FSE (Fornecimentos e Serviços Externos), onde se refletem os Gastos de condomínio e outros com o Brasil (cerca de 100.000€).

Comparativamente com o esperado a 31-12-2018 (2.380.832€), a variação para o Orçamento de 2019 (2.349.400€), será de -31.432€. Este indicador reflete a intenção de reduzir gastos e a não ser a estimativa de gastos com o Brasil, orçado para 2019 em cerca de 80.400€, a variação seria de -111.832€. Entendemos que a harmonização das contas tem que ser feita do lado da despesa e para isso, a Mesa Administrativa tem que seguir o presente orçamento com muito rigor.

A realização do presente Orçamento que nos oferece uma imagem credível e de execução possível, mesmo assim, prevê um resultado final negativo em cerca de 85.400€. Tal resultado desfavorável, é consequência da situação dos Bens do Brasil, para a qual se espera que durante todo o ano de 2019 seja encontrada uma solução.

O Conselho Fiscal considera pois, que é possível a realização do Orçamento com os valores estimados e que o resultado final vai ter que ser suportado por autofinanciamento, pelo que em face da análise aqui exposta, o seu parecer é favorável à aprovação do Orçamento que vai ser apresentado para apreciação, discussão e votação da Exma Assembleia Geral, cujos valores são os seguintes:

- RENDIMENTOS	2.264.000 €
- GASTOS	2.349.400 €
- RESULTADO PREVISIONAL	-85.400 €

No respeitante a Investimentos, o Orçamento contempla uma verba no valor de 55.000€ que transita do Orçamento anterior, cujos investimentos ainda não foram realizados e que se prevê o venham a ser em 2019.

O Conselho Fiscal expressa o seu agradecimento a todos os colaboradores da Santa Casa que, em face das dificuldades que se estão a verificar, continuam a dar o Seu melhor em prol de tão nobre causa .Igualmente, expressa o seu agradecimento à Mesa Administrativa, extensivo aos seus diretos colaboradores, quer pela exibição dos documentos de suporte à presente análise, quer pelos esclarecimentos solicitados ou na aceitação das sugestões opinadas.

Lousã, 12 de novembro de 2018

O CONSELHO FISCAL


